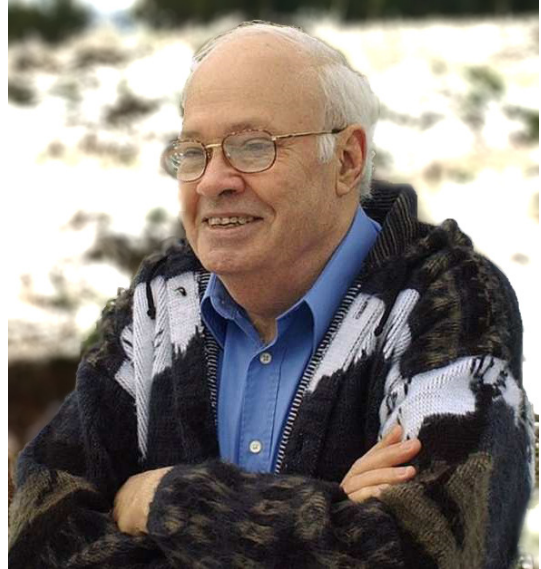


Passamento físico do Dr. David Strangway

A direção da Development Workshop-Angola cumpre o doloroso dever de comunicar o passamento físico do Dr. David Strangway, que foi membro do conselho de administração da DWA nas últimas duas décadas.

David Strangway, filho do Dr. Walter Strangway e da Sra. Alice Strangway ambos de nacionalidade canadense, trabalharam no Hospital da Missão da Chissamba, província do Bié, no período compreendido entre 1927 e 1967. O Dr. Walter Strangway e Alice Strangway passaram esses 40 anos em trabalho médico e pesquisa sobre doenças tropicais para melhorar a vida das pessoas em Angola. Seu filho David, nasceu em 1934. David Strangway cresceu em Angola em 1940 e 1950 e estudou no Dondi, na província do Huambo. Quando jovem, foi-lhe dado um nome pela comunidade angolana, "Cikomo" (milagre trabalhador) na língua Umbundu.



O Dr. David Strangway foi durante toda a sua vida, um campeão na educação, ciência e tecnologia. Estudou na Universidade de Toronto, e recebeu um PhD em física e geologia em 1960. Em 1970 ingressou como chefe da NASA, no ramo da Geofísica e projetou experiências na Lua a serem executadas pelos astronautas do programa Apollo. Ele foi o primeiro cientista a examinar rochas recolhidas na Lua e que contribuíram para o aprofundamento de conhecimentos sobre o sistema solar. Em 1983 David Strangway foi nomeado o Presidente da Universidade de Toronto no Canadá. De 1985 a 1997, ele serviu como Reitor da Universidade de British Columbia. A partir de 1998 a 2004, foi Presidente e PCA da Fundação Canadense para a Inovação, criada pelo Governo do Canadá para financiar a investigação, com um orçamento de US\$ 3,65 bilhões. David Strangway fundou, em 2007, a Universidade Quest e serviu como seu presidente e Reitor até 2015. Ele desempenhou um papel fundamental em ajudar o governo canadense a criar novas cadeiras de investigação em 2000 universidades do Canadá para travar a perda de pesquisadores canadenses para outros países. Com base no sucesso deste programa ele contribuiu para a criação de um fundo de investigação de Mil Cadeiras Universitárias Africanas para financiar os investigadores africanos a permanecerem nos seus países de origem para estimularem o crescimento da ciência e a tecnologia em África e parar a "fuga de cérebros" de países como Angola.

Em 1996 Dr. David Strangway foi nomeado como Oficial da Ordem do Canadá, o prémio mais alto do país, pelo seu trabalho internacionalmente respeitado como notável cientista e académico. David Strangway integrou o conselho de administração de Development Workshop no ano seguinte fornecendo à nossa Organização Não-Governamental uma sábia orientação e aconselhamento sobre o desenvolvimento dos nossos projectos de investigação e desenvolvimento de capacidades. Ele visitava Angola com regularidade, quer a convite do Governo de Angola, como de outras organizações e conduziu várias missões oficiais destinadas a reforçar a cooperação bilateral entre Angola e o Canadá.

Em 2015 David Strangway fez sua última viagem a Angola onde ele proferiu o discurso de abertura da 4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. Na conferência ele falou sobre o

livro que ele estava a escrever sobre o trabalho de investigação médica realizado em Angola, no início do século XX. A sua pesquisa para o livro envolveu a consulta de dados nos arquivos públicos em Angola, Portugal, Canadá e Estados Unidos, juntamente com os seus próprios registos familiares que datam de quando a sua família trabalhava em Angola. O Dr. Strangway demonstrou a evidência da pesquisa pioneira que os médicos da Igreja Congregacional fizeram, que remonta ao final do século XIX. Investigação pioneira foi feita pelos seus pais, em doenças tropicais crónicas, como a malária, doença do sono, lepra e tuberculose. A mãe do Dr. Strangway trabalhou na investigação nutricional, ervas locais e plantas medicinais. O seu pai construiu um hospital na Chissamba e 83 clínicas rurais e realizou um trabalho notável de 40.000 operações cirúrgicas ao longo dos seus 40 anos em Angola.

A Development Workshop lamenta esta incomensurável perda e reconhece e enaltece todo o esforço e orientação do Doutor Strangway como membro do conselho de administração da organização, que nos permitiu criar uma visão de desenvolvimento social através da investigação, da inovação e do reforço das capacidades locais.

Allan Cain
Director, Development Workshop Angola,
17 December 2016